# Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO COM MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

**Relatoria:** Isabela Da Silva Lima
Maria Jaíne Buriti de Almeida
Elianderson Mariano Gemaque

**Autores:** Maico Maia Pinheiro Braz
Vitor Lima de Queiroz
Caroline Ribeiro de Sousa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O uso de medicamentos para tratar doenças é um fator crucial na qualidade de vida dos indivíduos. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a automedicação nada mais é do que a ingestão de medicamentos para tratar sintomas de doenças, por conta própria, sem o acompanhamento de um profissional de saúde habilitado. No que tange à ingestão incorreta, este preocupação. Objetivo: Com este estudo, objetiva-se relatar as experiências dos discentes de enfermagem quanto à realização das atividades de curricularização de extensão, tendo como foco a temática sobre a automedicação com psicotrópicos, realizada na Unidade Básica de Saúde de Quixadá-Ce. Métodos: Trata-se de um relato descritivo, do tipo relato de experiência, referente às ações de educação em saúde sobre os riscos do uso abusivo de psicotrópicos, realizada com os usuários da Atenção Primária da UBS de Quixadá-Ce durante o mês de abril de 2024. O planejamento e a realização da educação em saúde foi abordada em 03 momentos específicos: apresentação da temática; discussão; panfletagem. Resultados: A equipe abordou de forma clara e objetiva tocando nos seguintes tópicos: automedicação: conceitos e caraterísticas; efeitos adversos e riscos associados à automedicação; medicamentos psicotrópicos: fatores que levam ao consumo. Na sequência, foi realizado um momento para o esclarecimento de dúvidas e, relatos de vivências de alguns participantes. Por fim, a equipe distribuiu panfletos educativos com algumas informações importantes do nosso tema. Conclusão: Diante disso, foi possível perceber que o público alvo não era totalmente leigo em relação ao assunto, a julgar pela adesão e o retorno obtido, contudo, vale ressaltar a importância da educação em saúde, uma vez que essa abordagem fornece informações, estimula uma maior capacidade crítica e reflexiva, levando os indivíduos a questionarem suas condições de vida e perspectivas futuras, visando a efetiva conscientização relacionada ao uso abusivo de psicotrópicos.